

# José Paulo Paes – Gato da China

Era uma vez  
um gato chinês

que morava em Xangai  
sem mãe e sem pai,

que sorria amarelo  
para o Rio Amarelo,

com seu olhos puxados,  
um pra cada lado.

Era um gato mais preto  
que tinha nanquim,

de bigodes compridos  
feito mandarim,

que quando espirrava  
só fazia “chin!”

Era um gato esquisito:  
comia com palitos

e quando tinha fome  
miava “ming-au!”

mas lambia o mingau  
com sua língua de pau.

Não era um bicho mau  
esse gato chinês,

era até legal.

Quer que eu conte outra vez?

## **José Paulo Paes, Poemas**